



SEMANA NACIONAL DOS CUIDADOS PALIATIVOS
6-13 DE OUTUBRO DE 2007

43 MIL VEZES SIM AOS CUIDADOS PALIATIVOS **Cidadãos em movimento por um fim de vida com qualidade**

A onda de SMS gerada pelo Movimento de Cidadãos pró-Cuidados Paliativos teve como resultado **43193 mensagens** escritas nos telemóveis, com a afirmação: "*cuidados paliativos sim*".

Este elevadíssimo número de mensagens a favor dos cuidados paliativos reflecte o facto, apreendido facilmente pelos cidadãos dada a realidade actual, de que potencialmente todos nós, mais tarde ou mais cedo, iremos precisar deste tipo de cuidados e a preocupação por estes não estarem efectivamente disponíveis.

As razões para a dificuldade de acesso aos cuidados paliativos em Portugal são de diversa ordem e ultrapassam o cidadão comum que, ao enviar uma mensagem escrita do seu telemóvel, simplesmente afirmou a sua vontade de que no nosso país os cuidados paliativos sejam acessíveis a todos os que deles precisem.

Todos estes "sim" aos Cuidados Paliativos vêm demonstrar que há milhares de pessoas que exigem dignidade e qualidade no final da vida e que procuram uma resposta que satisfaça as suas expectativas.

A divulgação dos cuidados paliativos como resposta rigorosa e científica às necessidades das pessoas com doença prolongada, incurável e progressiva, e suas famílias, foi o objectivo fundamental desta acção do Movimento de Cidadãos pró-Cuidados Paliativos, que promoveu também a recolha de donativos a favor da Associação Portuguesa de Cuidados Paliativos (www.apcp.com.pt) para a formação de profissionais.

Esta acção simbólica decorreu por ocasião da Semana Nacional de Cuidados Paliativos e teve uma excelente adesão por parte dos cidadãos, que não só enviaram as mensagens que lhes eram solicitadas, pagando 0,60€ por cada uma delas, como se encarregaram de divulgar pessoalmente a iniciativa junto de outros. Sabe-se que muitos voluntários distribuíram folhetos – única peça de divulgação desta onda a favor dos cuidados paliativos – por estabelecimentos comerciais, em diversas instituições e na rua, e que muitas pessoas divulgaram esta acção, por email ou por telemóvel, através de mensagem escrita.

Só o verdadeiro movimento dos cidadãos tornou possível fazer esta enorme onda num tão curto espaço de tempo. Por isso, obrigada a todos os que fizeram com que se agitassem as águas aparentemente calmas da despreocupação e da indiferença em relação aos milhares de pessoas que todos os anos precisam, mas não têm, cuidados paliativos em Portugal.

16. Outubro. 2007

Ana Xavier-Morato Cabral
Coordenadora
Movimento de Cidadãos pró-Cuidados Paliativos